

02
O TEMPO - Belo Horizonte
24 de fevereiro de 2019

interessa

PAMPULHA
Seu tempo livre no fim de semana

Guia

Folião consciente

Formas de curtir a festa de olho também no bem-estar geral



LEO HORTA/REVISTA

Medidas provam que é mais do que possível se divertir sem destruir o planeta e respeitando a diversidade durante os dias de Carnaval

Por Lorena K. Martins
lorenakmartins@otempo.com.br

Apaixonadas por Carnaval, as amigas Rebeca Xavier e Carolina Toledo estão muito engajadas na montagem da folia neste ano. Mas não só pela diversão. Elas são mais um dos muitos exemplos de quem está disposto a aproveitar a folia com mais consciência ambiental. Aliás, neste ano, a pauta é curtir um Carnaval livre do assédio e das fantasias ofensivas e com respeito à diversidade de gênero.

Na vitrine da loja Butic Bardot, na Savassi, da qual Rebeca e Carolina são sócias, a oferta de fantasias e adesivos está maior neste ano, assim como produtos pensados especialmente para quem quer aproveitar a folia com respeito e consciência. "Investimos em glitter biodegradável e vegano, para o qual há uma procura muito maior neste ano, principalmente para quem vai curtir a folia na praia", contou Rebeca.

Além dele, copos divertidos para levar para a festa e evitar o consumo de plástico – só em 2017, foram retirados das ruas, após o fim dos cortejos, o montante de 840 t de lixo, segundo a Superinten-

dência de Limpeza Urbana (SLU). "Percebo que o público está mais consciente nas compras. Existe uma troca muito legal com as clientes, que chegam mostrando outras novidades nesse sentido", analisa ela, que, ao lado de Caroline, testou a produção de confete ecológico, feito a partir de folhas secas.

NOVO MOMENTO. A consciência do consumidor também foi algo anali-



2

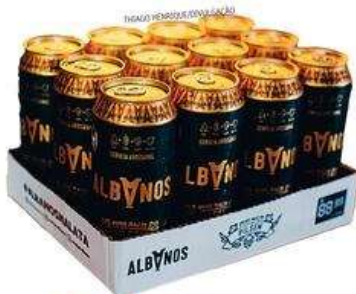
Make do bem

Folia sem glitter definitivamente não faz sentido. Acontece que as partículas de brilho que mais fazem sucesso no Carnaval, seja no corpo ou na maquiagem do folião, são feitas de plástico, material que não é biodegradável e é um dos principais poluentes do oceano e uma ameaça à vida marinha. A boa notícia é que muitas marcas, como Pura Bioglitter, Shock, Purpurine e Simple Organic (foto) criaram suas versões de glitter ecológico, feitas a partir de ingredientes vegetais e minerais, ou seja, 100% natural. Para aplicar, use protetor solar ou gel sem álcool no corpo, rosto e, inclusive, no cabelo. Para retirar após a folia, use fita adesiva antes do banho e descarte no lixo. Mas, se optar em usar o glitter comum, a dica é usar um filtro de pano para coar café no ralo do box do banheiro, vedar o entorno com fita adesiva e, depois do banho, retirar e descartar de forma consciente.

1

"Não é não!"

Desde 2017, o Carnaval de rua em BH também protagoniza a campanha Não É Não, criada pelo coletivo cartista feminista de mesmo nome. Por meio da distribuição de tatuagens temporárias contra o assédio, a iniciativa fez sucesso entre as mulheres e, neste ano, vai marcar presença em mais de 30 blocos. No embalo, várias outras empresas também criaram novas ferramentas para viralizar uma mensagem contra o assédio. Neste Carnaval, a marca Amaro (foto) se uniu ao mesmo coletivo para criar uma nova tatuagem temporária: "Minha roupa não é um convite". No Carnaval, onde vemos festas tomarem as ruas das cidades no Brasil, a mensagem de respeito e conscientização tem que ser ainda mais forte", disse Denise Door, head de brand marketing da empresa. Mais de 10 mil tatuagens já estão sendo distribuídas através de parceiros da marca e dos blocos de Carnaval.



3

Pegue sua latinha!

Na hora de beber, opte por bebidas enlatadas – embalagem mais reciclada no Brasil. "Apoiamos o uso das bebidas em lata por causa dos resultados ecológicos e sociais que ela promove. Para nós, que pensamos os bastidores planejando a logística de tudo que acontece na cidade nesta época, tanto as latinhas quanto os catadores são grandes aliados que auxiliam a rápida coleta do material", disse Nathália Trajano, produtora da Do Brasil Projetos e Eventos, empresa responsável pela estrutura e logística do Carnaval de BH. De olho no potencial, marcas apostaram na versão em lata para divulgar a sua bebida neste ano, como as cervejarias Vinil, Krug Bier e Albanos (foto), que vai lançar a versão da pilsen puro malte no dia 2 de março nos blocos "Volta, Belchior" e "Gato Escaldado".

sado por Patricia Lima, fundadora da marca Simple Organic, de cosméticos sustentáveis. "Esse tipo de pensamento vem crescendo de maneira muito rápida, e isso não é sazonal. As pessoas estão buscando o equilíbrio em todos os momentos da vida. Quem tem uma preocupação ao longo do ano em ser sustentável, sejam as marcas ou o consumidor final, no Carnaval não vai se esquecer disso", acredita.

A marca digital de moda Amaro também aproveitou a época para viralizar uma mensagem contra o assédio, em parceria coletivo feminista Não É Não (leia mais nesta página). "Infelizmente, o assédio é uma realidade muito presente no país. O número é alarmante, e fizemos uma chamada clara para que cidadãos, marcas e instituições se unam para mudar definitivamente essa realidade", acredita.

VÁ DE LATA. O porta-lata customizado também está à venda a fim de incentivar a bebida em lata durante a festa, já que, aqui no Brasil, a opção de alumínio tem uma taxa de reciclagem de quase 98%, uma opção mais sustentável do que garrafinhas de vidro ou plástico. Neste caso, a atenção só precisa ser redobrada por conta da higiene dos ambulantes. "A contaminação pode ocorrer em qualquer parte desse percurso. Além disso, para refrigerar as latas, o método mais adequado é o uso das caixas térmicas com gelo, que também podem ter sido contaminadas por roedores ou outros animais", diz o gerente técnico do Laboratório Lustosa, Adriano Baskes, que incentiva, além do uso do copo, os canudos também reutilizáveis. (Com Jessica Almeida)